ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2020

ESTADO ULTRAPASSA 4 MIL FOCOS DE INCÊNDIO

Número de pontos de queimadas detectados pelos satélites do Inpe de janeiro a setembro (4.439) já se aproxima do total registrado em todo o ano de 2018 (4.627). A falta de dados sobre as causas do fogo e as dificuldades de investigação sobre investidas criminosas inflamam números como o do mês passado, que teve 23% mais ocorrências do que agosto de 2019. PÁGINA 13

"O Brasil está de parabéns na preservação ambiental"

Jair Bolsonaro, presidente da República, durante inauguração de usina fotovoltaica em Coremas (PB), na manhã de ontem

VOLTA ÀS AULAS VIRA QUEDA DE BRAÇO EM MG

Retorno definido por unidades do Colégio Militar expõe divisões entre escolas, autoridades e famílias

A retomada das aulas presenciais em unidades do Colégio Militar, incluindo a de BH, precipitou um debate que expõe divisões acirradas entre famílias de estudantes, autoridades educacionais e de saúde e profissionais da educação. Com o governo mineiro prestes a anunciar a data para a volta às salas, como antecipou o **Estado de Minas**, a instituição vinculada ao governo federal, citando normativas de ministérios e do Exército, anunciou o retorno na segunda-feira. O Sindicato das Escolas Particulares (Sinep-MG) reagiu imediatamente, analisando que a situação abre precedente para a reabertura de todas as unidades. Representantes dos professores se dividem entre o repúdio a uma volta apressada e a cautela. A Prefeitura de BH ainda analisa a postura da escola militar, enquanto o estado destaca o vínculo federal da instituição e informa não ter ingerência sobre a decisão. A polêmica pega estudantes divididos entre o desejo de retornar às salas e a insegurança quanto ao risco de contágio, próprio e de familiares, pela COVID-19. Da mesma forma, opõe pais que temem a ameaça e os que se preocupam com o estado emocional dos filhos, há seis meses em isolamento. A fixação de normas práticas para colégios de Minas pelo Conselho Estadual de Educação dá indício de que a retomada é iminente. Ontem, em pronunciamento em rede social, o presidente Jair Bolsonaro defendeu a volta às aulas, que, para ele, nunca deveriam ter sido suspensas PÁGINAS 3, 10 E 11

ELEIÇÕES 2020

O quadro das disputas em seis cidades

Como em Belo Horizonte, que tem recorde de candidatos à prefeitura, a campanha em cidades da Grande BH e do entorno está pulverizada entre várias candidaturas e algumas alianças, sem deixar de lado velhas brigas pelo comando das administrações municipais. Avaliando a correlação de forças e de lideranças locais em alguns dos principais municípios da região, o **Estado de Minas** traça nesta edição o quadro eleitoral em Contagem, Betim, Santa Luzia e Ribeirão das Neves, no aglomerado metropolitano, assim como de Sete Lagoas (Região Central) e Divinópolis (Centro-Oeste). PÁGINAS 4 E 5

Vandalismo vai parar na conta de passageiros

A repetição de ataques contra o transporte coletivo na Grande BH, com queima de mais um ônibus em ponto de Ribeirão das Neves ***(no alto)***, revelou seu reflexo mais perverso na manhã de ontem: estações superlotadas ***(ao lado)***, em que passageiros tinham de se espremer em plena época de pandemia. Resultado dos incêndios e da decisão do sindicato das empresas de recolher os coletivos durante a madrugada. PÁGINA 14

AGÊNCIAS DO INSS REABREM SEM PERÍCIA

As portas de agências do Instituto Nacional do Seguro Social até foram reabertas, mas o impasse persiste com médicos peritos. Os mais sacrificados no embate são trabalhadores que dependem de avaliação. Os servidores alegam que a direção do INSS adulterou a lista de providências para retomada das atividades, enquanto o órgão sustenta que todas as unidades foram vistoriadas e declaradas aptas ao retorno dos trabalhos. Ontem, em BH, apesar da expectativa de normalização, quem compareceu aos locais permaneceu sem atendimento, mesmo com horário agendado. PÁGINA 8

ARAS, DA PGR, É MAIS UMA AUTORIDADE DE BRASÍLIA A CONTRAIR A COVID-19

PÁGINA 2

PENSAR

O novo romance de Mario Vargas Llosa

Aos 84 anos, o escritor peruano lança *Tempos ásperos*, que chega ao Brasil na próxima semana. Nobel de Literatura em 2010, o autor de clássicos como *Conversa na catedral* e *Pantaleão e as visitadoras* retoma um dos personagens históricos do livro *A festa do bode* para reconstituir a participação da agência norte-americana CIA no golpe de Estado que derrubou o presidente eleito da Guatemala, em 1954. CAPA

9771809987069